

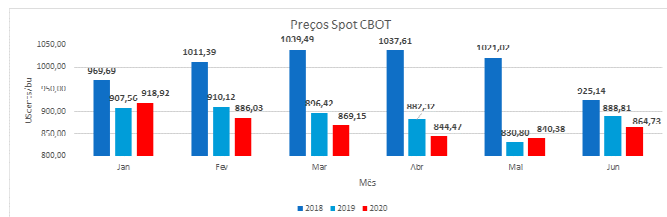


Análise MENSAL

Soja

JUNHO 2020

1. Mercado Internacional.



O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), divulgou, em 11/06/20, o quadro de estimativa mensal de oferta e demanda mundial.

As variações ocorridas nesse quadro em relação ao quadro divulgado no mês de maio/20 não alteraram o mercado, pois não houve nenhuma mudança significativa.

O preço médio na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT), no mês de maio/20, foi de UScents 841,38/bu, se comparado a abril/20 houve pouca alteração nos valores estimados, com um leve alta de 0,36%.

O mercado ainda está sob o fundamento da guerra comercial entre Estados Unidos e China, e a repercussão desse problema comercial nas exportações americanas.

Há uma forte tendência de aumento dos estoques de passagem da safra 2019/20 americana, já que a soma das exportações e vendas para exportações ainda estão estatisticamente muito abaixo das estimativas de 44,91 milhões de toneladas.

Por outro lado, a venda para exportação para a safra 2020/21 estão bastante alavancadas e o mercado tem sustentados os preços CBOT em cima desse fundamento.

2. Mercado Nacional.

Além dos preços internacionais, os preços internos continuam sustentado pelo dólar, e assim, os preços nacionais, de maio/20, foram 8,19% maiores que os praticados em abril/20.

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior (Secex) as exportações do mês de maio de 2020 fecharam em 15,51 milhões de toneladas, este número é 55% maior que o exportado no mês de maio de 2019 que foi estimado em 10,01 milhões

de toneladas. No acumulado, o Brasil exportou até o momento aproximadamente 48,12 milhões de toneladas de soja em grãos, enquanto que no mesmo período de 2019 este valor era de 35,17 milhões de toneladas. As exportações devem continuar fortes nos próximos meses, e para o mês de junho é esperado (line-up) uma exportação de 12,72 milhões de toneladas, ou seja, no primeiro semestre de 2020 é esperado uma exportação algo superior a de 60 milhões de toneladas, no primeiro semestre de 2019 este valor era de apenas 43,72 milhões de toneladas.

MÊS/ANO	2018			2019			2020		
	Quant.	Valor	%	Quant.	Valor	%	Quant.	Valor	%
JAN	1,56	0,59	1,88	2,03	0,77	2,75	1,40	0,51	
FEV	2,86	1,09	3,44	5,27	1,87	7,11	4,84	1,78	
MAR	8,81	3,43	10,59	8,46	3,02	11,42	11,01	3,98	
ABR	10,26	4,11	12,32	9,40	3,30	12,70	15,36	0,00	
MAI	12,35	5,00	14,84	10,01	3,40	13,52	15,51	0,00	
JUN	10,42	4,20	12,52	8,55	2,88	11,55	12,17	0,00	
1º sem.	46,27	18,43	55,58	43,73	15,26	59,03	60,30	6,27	
JUL	10,20	4,08	12,25	7,44	2,60	10,05			
AGO	8,12	3,21	9,75	5,00	1,76	6,76			
SET	4,56	1,81	5,48	4,60	1,63	6,22			
OUT	5,27	2,05	6,27	5,08	1,83	6,85			
NOV	4,82	1,90	5,79	4,95	1,81	6,68			
DEZ	4,07	1,57	4,89	3,27	1,19	4,41			
2º sem.	36,38	14,62	44,42	30,35	10,82	40,97			
TOTAL	83,26	33,06	100,00	74,07	26,08	100,00			

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Para o próximo mês (junho/20):

- Os preços internacionais devem ter suporte nas vendas para exportação americanas da safra 2020/21.
- Os preços nacionais devem ter sustação nos preços internacionais e no dólar, que apesar de ter uma pequena baixa em relação ao mês de maio/20, ainda estão altos.

Mas outro fator importante, que entra no “radar”, são os prêmios de portos que estão subindo com muita força e já cria uma expectativa de chegar aos patamares dos prêmios de 2018, dando mais sustentação aos preços.